

Diamantina sediará o primeiro Centro de Referência em Educação Especial Inclusiva (CREI) da Rede Pública Estadual de Ensino de Minas Gerais. O evento de instalação do centro será realizado no dia 20 de novembro, às 14h, na Escola Estadual Professor Aires da Mata Machado, localizada na Rua Zeca Bruno, 651, no bairro Cazuya.

O CREI foi criado a partir do trabalho conjunto entre a Superintendência Regional de Ensino de Diamantina (SRE Diamantina), a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), por meio da Diretoria de Educação Especial, a Escola Estadual Professor Aires da Mata Machado e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Desde maio de 2016, há um acordo de cooperação técnica visando à integração interinstitucional da UFVJM com a SEE/MG para o fortalecimento da Educação Básica e Superior na região. A parceria da universidade no CREI é coordenada pelo professor de Libras, Duanne Antunes Bomfim, do curso de Letras da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), que conduz atividades de extensão relacionadas: o programa de Educação Inclusiva e o projeto Gestão didático-pedagógica e administrativa no campo da Língua de Sinais e Educação Especial Inclusiva.

### ***Saiba mais sobre o CREI***

O Centro de Referência em Educação Especial Inclusiva - CREI atenderá as escolas públicas da região de abrangência das superintendências regionais de ensino de Diamantina, Guanhães e Curvelo e tem por objetivos:

- oferecer recursos e serviços em apoio aos profissionais da educação nas áreas das deficiências e Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD);

- apoiar os profissionais da educação, familiares e estudantes público alvo da educação especial na efetividade do processo educacional e social inclusivo;

- produzir e reproduzir materiais didáticos e pedagógicos adequados ou adaptados de forma acessível aos estudantes;
  
- orientar a adaptação e adequação estrutural de mobiliários e espaços das escolas visando à acessibilidade;
  
- desenvolver ações que estimulem o uso de tecnologias assistivas pelos estudantes;
  
- oferecer formação continuada e acompanhar a atuação dos profissionais de apoio aos alunos público da educação especial e de AEE – sala de recursos para o atendimento adequado aos estudantes nas escolas;
  
- promover programas de convivência e de trabalho mediante parcerias intersetoriais.